

Como tudo começou...

Despretensioso, porém cheio de charme. Assim nasceu o Projeto Rio das Ostras Instrumental – série de apresentações mensais realizada em 2001 e 2002 nas praias do balneário de Rio das Ostras. A receptividade do público e o aumento do número de turistas na cidade nos dias de shows despertaram nos gestores públicos locais o desejo de criar um evento mais ousado. O caminho escolhido foi apostar em uma programação de alto nível, que atendesse ao público local e incrementasse o turismo. A proposta, que em princípio tinha o objetivo de levar música de qualidade à população local, cresceu e se transformou no festival **Rio das Ostras Jazz & Blues**.

O 1º Rio das Ostras Jazz & Blues Festival, aconteceu no ano de 2003 com a participação de Nuno Mindelis, Blues Étílicos, Baseado em Blues, Yamandú Costa e Kenny Brown, entre outros. O festival atraiu um grande público as *jam sessions* e aos palcos montados nas praias Costazul, Tartaruga e Mar do Norte. Foi dada a largada.

No ano de 2004, o 2º Rio das Ostras Jazz & Blues reuniu estrelas estrangeiras como Stanley Jordan, Jane Monheit e Big Time Sarah; além de artistas brasileiros do porte de Yamandú Costa, Romero Lubambo, Naná Vasconcellos, Sérgio Dias, e Márcio Montarroyos, entre outros. A segunda edição do Rio das Ostras Jazz & Blues Festival ganhou mais um palco, na Praia do Cemitério, e significativa cobertura da mídia.

Na terceira edição, em 2005, o Rio das Ostras Jazz & Blues consolidou sua posição de destaque no cenário musical do Brasil. Uma seleção dos melhores instrumentistas e intérpretes da atualidade se apresentou nos palcos montados em Costazul, na Praia da Tartaruga e na Lagoa de Iriry. A programação de shows mesclou artistas estrangeiros consagrados como Magic Slim, John Scofield, Mike Stern, Richard Bona, Eddie C. Campbell, Nnenna Freelon e Kenny Garrett; nomes do jazz nacional – Egberto Gismonti, Wagner Tiso, Ithamara Koorax e Vitor Biglione – e do blues brasileiro, representado por Celso Blues Boy, Big Joe Manfra, Jefferson Gonçalves e Sérgio Duarte.

Também em 2005, foi criada a Cidade do Jazz e do Blues, em Costazul - espaço que passou a abrigar o palco principal, exposição de fotos e biografias dos mais importantes músicos dos gêneros, praça de alimentação com quatro restaurantes, telão lateral para transmissão dos shows ao vivo e ponto de venda de CDs, revistas e camisetas. De acordo com as estimativas oficiais, 12 mil pessoas assistiram ao festival neste ano.

O 4º Rio das Ostras Jazz & Blues, em 2006, além dos shows nos palcos de Costazul, Tartaruga e Lagoa de Iriry, trouxe uma novidade. A Dixie Square Jazz Band percorreu os principais pontos da cidade, executando *standards* do jazz de *New Orleans*. A programação do festival reuniu feras como Richard Bona, James Carter, Wallace Roney, Charlie Musselwhite – com a participação de Flávio Guimarães –, T.S. Monk, Eddy Clearwater, Banda Mantiqueira, Léo Gandelman e Marcos Suzano, Prado Blues Band e Fernando Noronha & Black Soul.

Em sua 5ª edição, o Rio das Ostras Jazz & Blues apresentou músicos consagrados e representantes da nova geração. Na programação de 2007 participaram Roben Ford, Stefon Harris, Ravi Coltrane, Soulive, Michael Hill e Roy Rogers. Entre as atrações nacionais Hamilton de Holanda, Dom Salvador, Luciana Souza e Romero Lubambo, Naná Vasconcelos e Big Gilson.

O 6º Rio das Ostras Jazz & Blues brindou o público com ícones como John Mayall & The Bluesbreakers. A programação trouxe ainda John Scofield, James “Blood” Ulmer, Vernon Reid - líder do Living Color, Will Calhoun’s, Regina Carter, Russell Malone, Bonerama e The Godfathers of Groove - formado por Reuben Wilson, Bernard "Pretty" Purdie e Grant Green Jr - com participação especial de Léo Gandelman. Entre as atrações nacionais, Blues Etílicos, Mauro Senise Quarteto, Taryn, Dudu Lima, Marcos Suzano, Jean-Pierre Zanella, Robson Fernandes Blues Band e Delicatessen.

O 7º Rio das Ostras Jazz & Blues apresentou um saudável ecletismo de estilos e de gerações: Spyro Gyra, John Hammond, Coco Montoya e Jason Miles dividiram a programação com a modernidade e experimentação dos grupos The Bad Plus - um dos

principais grupos do movimento *Jam Band* e Rudder – considerado pela crítica o mais progressivo e inovador grupo a atingir a cena musical nos últimos anos desde Medeski, Martin & Wood. As atrações nacionais retrataram a diversidade e a qualidade da nossa música: o pianista Ari Borger, o duo de violões Duofel – com a participação especial do percussionista Fábio Pascoal, o gaitista Jefferson Gonçalves, o grupo Pau Brasil e a Big Time Orchestra.

Em sua 8ª edição, o Rio das Ostras Jazz & Blues brindou o público com performances memoráveis: Ron Carter, acompanhado por Russel Malone e Mulgrew Miller, Rod Piazza e The Mighty Flyers, The Michael Landau Group, Raul de Souza e sua banda, Stanley Jordan e Armandinho Macedo e T.M. Stevens, que, acompanhado por Cindy Blackman, Delmar Brown e Blackbyrd Mc Knight, arrebatou a plateia com a sua energia contagiante. O 8º Rio das Ostras Jazz & Blues manteve ainda a ousadia e o espírito democrático que o transformou em um dos maiores festivais do gênero no Brasil e no mundo ao abrir espaço para novos talentos do jazz e do blues nacional em um novo palco na Praça São Pedro, centro de Rio das Ostras.

O 9º Rio das Ostras Jazz & Blues trouxe o trio Medeski, Martin & Wood, acompanhado pelo saxofonista Bill Evans; Roberto Fonseca, Nicholas Payton, a banda de eletro-jazz acústico Yellowjackets, Jose James, Jane Monheit, Bryan Lee, Saskia Laroo e Tommy Castro Band. O Brasil foi (muito) bem representado por Igor Prado, Nuno Mindelis, Ricardo Silveira, Azimuth e Leo Gandelman.

No ano de 2012, o Rio das Ostras Jazz & Blues comemorou seus 10 anos com shows que marcaram as edições anteriores como os de Mike Stern e Romero Lubambo, Michael Hill, Celso Blues Boy e Roy Rogers, considerado o show de blues mais eletrizante da história do festival; e levou atrações inéditas em seus palcos, entre elas, o pianista Kenny Barron, o saxofonista David Sanborn, o guitarrista Duke Rubillard, o baterista Billy Cobham, o baixista camaronês Armand Sabal-Lecco e os brasileiros Maurício Einhorn, Hélio Delmiro e Cama de Gato.

O *cast* da 11ª edição do Rio das Ostras Jazz & Blues foi formado por Stanley Clarke Band, Christian Scott, Scott Henderson Trio, Lucky Peterson com Tamara Peterson, John Primer & The Real Deal Blues Band, Vernon Reid & Masque com Maya Azucena, Victor Wooten Band, Will Calhoun Ensemble com Donald Harrison, Léo Gandelman com Charlie Hunter, Diego Figueiredo, Arthur Maia, Lancaster, Tributo à Celso Blues Boy e as orquestras Kuarup e BYU Synthesis, ganhadora do prêmio de melhor Orquestra de Universidade dos USA, promovido pela *Downbeat* em 2013.

Em termos de infraestrutura a décima primeira edição do **Rio das Ostras Jazz & Blues** trouxe novidades no palco de Costazul. Mais conforto para os portadores de deficiência com a criação de uma área especial de acessibilidade, área para *motorhomes* e piso especial para o caso de chuva. Em 2013 o público estimado foi de 15.000 pessoas por dia. Mas, o Rio das Ostras Jazz & Blues também foi assistido em tempo real pela web por meio do portal da Prefeitura. Foram registrados acessos em cerca de 40 países – o maior número dos Estados Unidos, seguido da Argentina, Japão, França e Portugal.

A 12ª edição do Rio das Ostras Jazz & Blues, em 2014, trouxe Marcus Miller, Al Jarreau, Randy Brecker, HBC Super Trio - com Scott Henderson, Jeff Berlin, e Billy Cobham, Rick Estrin & The Nightcats, Popa Chubby, Rockin' Dopsie Jr., Raul Midón, Larry McCray, The Jig, Pepeu Gomes, Carlos Malta e Pife Muderno, Adriano Grineberg, Afro Jazz, Badi Assad e Marcos Suzano e Rio Jazz Orchestra e Taryn, com Toninho Horta. Além do público presente, o festival foi assistido em 58 países pela Web TV da Prefeitura de Rio das Ostras.

Mais do que um festival, o Rio das Ostras Jazz & Blues Festival é um lugar de encontros. Encontros de grandes músicos, de grandes histórias e de grandes plateias.